

VOL II

POR PALAVRAS E GESTOS A ARTE DA LINGUAGEM

Patrícia Vasconcelos Almeida
Mauriceia Silva de Paula Vieira
(Organizadoras)



EDITORA
ARTEMIS
2020

VOL II

POR PALAVRAS E GESTOS

A ARTE DA LINGUAGEM

Patrícia Vasconcelos Almeida
Mauriceia Silva de Paula Vieira
(Organizadoras)



**EDITORA
ARTEMIS**
2020

2020 by Editora Artemis
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Editora Artemis
Edição de Arte: Bruna Bejarano
Diagramação: Helber Pagani de Souza
Revisão: Os autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*.
Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Editora Chefe:

Prof^ª Dr^ª Antonella Carvalho de Oliveira

Organizador:

Wilson Noé Garcés Aguilar

Bibliotecário:

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial:

Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^ª Dr.^ª Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
Prof.^ª Dr.^ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Prof.^ª Dr.^ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College - USA
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín - Colômbia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^ª Dr.^ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás
Prof.^ª Dr.^ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, Corporación Universitaria Autónoma del Cauca - Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P832 Por palavras e gestos [recurso eletrônico] : a arte da linguagem vol II
/ Organizadoras Patricia Vasconcelos Almeida, Mauriceia Silva
de Paula Vieira. – Curitiba, PR: Artemis, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-11-8

DOI 10.37572/EdArt_118310720

1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vieira, Mauriceia Silva de
Paula. II. Almeida, Patricia

CDD 469

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

APRESENTAÇÃO

Os estudos que envolvem a linha de ensino-aprendizagem de línguas, seus métodos e seus princípios, percorrem searas diversas e acabam por tangenciar as questões relacionadas aos aspectos culturais. Por essa razão, é recorrente a menção de que língua e cultura são indissociáveis, posição essa reverberada por Kramsch (1998) que, há mais de duas décadas, já afirmava que as línguas expressam e simbolizam realidades culturais.

Desta forma, seja nos aspectos instrumentais da língua, seja nas especificidades do ensino da língua materna, neste caso a língua portuguesa, bem como nas peculiaridades do ensino de língua estrangeira - língua inglesa e língua portuguesa para estrangeiros - e ainda na sutileza da língua brasileira de sinais e da língua indígena, os aspectos linguísticos estão entrelaçados às questões culturais.

Considerando também as oportunidades e possibilidades oriundas de um novo saber constituído pelo processo de ensino-aprendizagem de línguas, é possível perceber que independentemente do prisma em que se observa, se estuda e se teoriza o processo de ensino-aprendizagem da língua, as premissas da internacionalização se fazem presentes quando a intenção é fornecer subsídios que viabilizem as trocas interculturais entre os aprendizes de línguas. Não limitado aos aspectos linguísticos, é possível encontrar no ensino da literatura, dos gêneros textuais, dos enunciados - e porque não mencionar dos comportamentos sociais vistos como uma manifestação de linguagem - congruências que permitem ressaltar sua significação em benefício do aprendiz de línguas.

Assim, esperamos que este segundo volume do livro *Por Palavras e Gestos: A Arte da Linguagem* seja mais uma contribuição para os profissionais e estudiosos que se veem envolvidos na busca da compreensão dos diversos aspectos que constroem o processo de ensino-aprendizagem de línguas.

Patricia Vasconcelos Almeida
Mauriceia Silva de Paula Vieira

SUMÁRIO

O ENSINO DE LÍNGUAS E SUAS NUANCES

CAPÍTULO 1	1
A LINGUAGEM DE ALUNOS DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA	
Elaine Lima de Sousa Marta de Faria e Cunha Monteiro	
DOI 10.37572/EdArt_1183107201	
CAPÍTULO 2	13
UM ESTUDO SOBRE A VARIAÇÃO LEXICAL EM LÍNGUA INGLESA	
Rafaela Sepulveda Aleixo Lima Aline das Graças Monteiro Miranda Barros	
DOI 10.37572/EdArt_1183107202	
CAPÍTULO 3	27
LEITURA E PRODUÇÃO DE SINOPSE DE FILMES: EM CENA A COMPREENSÃO INTERCULTURAL DO CINEMA ¹	
Alana Oliveira da Cruz Ventura Risonete Lima de Almeida	
DOI 10.37572/EdArt_1183107203	
CAPÍTULO 4	37
A APRENDIZAGEM DO PORTUGUÊS POR FALANTES DO INGLÊS E A PERMEABILIDADE DA INTERLÍNGUA	
Edith Santos Corrêa	
DOI 10.37572/EdArt_1183107204	
CAPÍTULO 5	51
ENSINO DE LÍNGUAS BASEADO EM TAREFAS: PRINCÍPIOS PARA A ELABORAÇÃO DE TAREFAS	
Catarina Castro	
DOI 10.37572/EdArt_1183107205	
CAPÍTULO 6	63
O REFLEXO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO DA VIOLÊNCIA NO BRASIL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PARA O ENSINO DO PLE	
Javier Martín Salcedo	
DOI 10.37572/EdArt_1183107206	
CAPÍTULO 7	76
O ROTEIRO CULTURAL COMO CAMINHO PARA A INTEGRAÇÃO DO OUTRO	
Maria Isabel Cipriano Machado	
DOI 10.37572/EdArt_1183107207	
CAPÍTULO 8	88
LETRAMENTO INTERCULTURAL BILÍNGUE NA ESCOLA MUNICIPAL INDÍGENA TUPANA YPORÓ EM IRANDUBA, MUNICÍPIO DO ESTADO DO AMAZONAS	
Alesandro de Lima Gomes Francisca de Lourdes Souza Louro	
DOI 10.37572/EdArt_1183107208	

CAPÍTULO 9 105

AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO IFMT CAMPUS BARRA DO GARÇAS: OPORTUNIDADES E POSSIBILIDADES A PARTIR DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Renata Francisca Ferreira Lopes
Rafael José Triches Nunes
Elisângela Kipper
Ana Paula Vasconcelos da Silva
Renan Rezende Coelho
Kelly Cristhel do Nascimento Pimentel
Kátia Caetano Diniz Bonfim
Raquel Araújo Mendes de Carvalho

DOI 10.37572/EdArt_1183107209

OUTROS SENTIDOS PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LINGUAS

CAPÍTULO 10 119

A LITERATURA NO ENSINO MÉDIO PODE SER UM CAMINHO PARA A FORMAÇÃO DE UM LEITOR?

Frank Alves Damasceno

DOI 10.37572/EdArt_11831072010

CAPÍTULO 11 130

LEITURA E ESCRITA: UMA PROPOSTA DE ENSINO COM O GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIA APLICÁVEL AO ENSINO MÉDIO

Manoel Cândido Nogueira (UFCG)
Leandro de Souza França (UFCG)
Hérica Paiva Pereira (UFCG)

DOI 10.37572/EdArt_11831072011

CAPÍTULO 12 141

DISCURSO MONOLÍNGUE E PRÁTICAS DE TRANSLINGUISMO: UM ESTUDO SOBRE OS ENUNCIADOS DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Noêmia Maria de Souza

DOI 10.37572/EdArt_11831072012

CAPÍTULO 13 152

O MITO AMAZÔNICO: UMA TRADIÇÃO ORAL

Micheline Tacia de Brito Padovani

DOI 10.37572/EdArt_11831072013

CAPÍTULO 14 162

ASPECTOS SIMBÓLICOS DO ALEITAMENTO MATERNO

Danielle de Fatima Silva Ferreira

DOI 10.37572/EdArt_11831072014

SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 178

ÍNDICE REMISSIVO 179

LEITURA E PRODUÇÃO DE SINOPSE DE FILMES: EM CENA A COMPREENSÃO INTERCULTURAL DO CINEMA¹

Data de submissão: 16/05/2020

Data de aceite: 20/07/2020

Alana Oliveira da Cruz Ventura

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Alagoinhas – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/3971780028806272>

Risonete Lima de Almeida

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Alagoinhas – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/1055126602926153>

RESUMO: Este artigo aborda os resultados científicos da pesquisa intitulada “Leitura e produção de sinopse de filmes: em cena a compreensão intercultural do cinema”, a qual foi fundamentada sob a ótica conceitual de línguas, discurso e culturas. Tomamos a língua, dentre outros aspectos, como sendo produto cultural, permitindo a interação social entre os falantes. O seu ciclo de reprodução, além de se materializar em gêneros discursivos diversos, ocorre por meio dos mesmos. Com o intuito de compreender as linguagens presentes nas diferentes esferas da atividade humana, abordamos os gêneros do discurso, a partir de Bakhtin (1997, 2006), concentrando-nos no

estudo sobre as práticas sociais. Nesse enfoque, tomamos o gênero sinopse de filmes como um objeto de estudo, não somente para entender seu estilo, suas características (in)formais e sua função social, mas para compreender a produção fílmica, em língua inglesa, observando seus aspectos culturais, para assim exercitar a prática de produção textual, divulgando sentidos interculturais do cinema para novos leitores. A pesquisa foi realizada na Universidade do Estado da Bahia – *campus* II sob inspiração metodológica da Pesquisa Colaborativa (IBIAPINA, 2016), desenvolvida com professores em formação do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas em etapas de Sessões Colaborativas. Nosso interesse foi utilizar a construção de sinopses e a exibição dos filmes para abordar aspectos interculturais de países que têm o inglês como primeira ou segunda língua, ou ainda, língua estrangeira, deste modo, vimos a oportunidade de promover mais respeito pelas variações linguísticas do inglês. Esta ação científica se constituiu oportunidade de leitura e compreensão intercultural de um mundo cada vez mais conectado, e promoveu a inserção e construção de uma prática social discursiva - um Festival Intercultural de Filmes

¹ Este artigo é uma versão atualizada do artigo “Produção de sinopses de filmes: em cena a compreensão intercultural do cinema”, publicado na Babel: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras, vol. 8. n.2 (2018.2), disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/babel/issue/view/302>

planejado e exibido a partir das sinopses interculturais.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero discursivo; Interculturalidade; Sinopse; Língua Inglesa; Prática Social.

MOVIE SYNOPSIS READING AND PRODUCTION: THE INTERCULTURAL UNDERSTANDING OF CINEMA ON THE SCENE

ABSTRACT: This article aims at approaching the discussions and the scientific results of the research entitled “Movie synopsis reading and production: the intercultural understanding of cinema on the scene”, which was based on the perspective of Language, Discourse and Cultures. We understand language, among other aspects, as a cultural product that allows the communicative and social interactions amongst speakers. Its reproduction cycle, in addition to materializing diverse discursive genres, happens due to them. Intending to study discursive genres, we focused on Bakhtin (1997, 2006) to relate the different spheres of human activity to the language, stimulating its study as a social practice. In this regard, we worked with movie synopsis as an object of study, not only in order to understand its style, its (in)formal characteristics and its social function, but to comprehend the filmic production in English, observing its cultural aspects, to work on the writing practice, spreading the intercultural meaning of the cinema to new readers. The research took place at Bahia State University – campus II, through Collaborative Research (IBIAPINA, 2016), that occurred through Collaborative Sessions with undergraduate students majoring in the English Language and Literatures. Our objective was to make use of the synopsis construction and the movie exhibition to approach intercultural aspects of countries that have English either as their first, second or even foreign language, as a result, we saw the opportunity to promote more respect for English linguistic variations. This scientific action turned the reading and intercultural comprehension of a world where the borders are shortening into a chance of promoting the insertion and the construction of a discursive social practice – Intercultural Film Festival which was arranged and exhibited based on their intercultural synopses.

KEYWORDS: Discursive Genre; Interculturality; Synopsis; English; Social Practice.

1 . DIÁLOGOS INTRODUTÓRIOS

Esta pesquisa se insere no eixo epistemológico de Línguas, Discurso e Culturas, por meio do qual pudemos entender a língua, dentre outros aspectos, como sendo produto cultural. Assim compreendida, permite a interação social e comunicativa entre os falantes por estar configurada na vida social como um sistema de alta complexidade, que cada falante ou grupos de falantes carrega(m) consigo e se utiliza(m), por meio de práticas sociais discursivas que se materializam em gêneros

diversos. Isso acontece porque a língua é repleta de condicionamentos históricos, subjetivos e ideológicos, os quais são compartilhados por determinados grupos, e se naturalizam por seu ciclo de reprodução, elementos esses que constituem o que chamamos de discurso. Bakhtin (2006) defende que o signo linguístico por si só carrega ideologia, por conta da representação das estruturas sociais em seu interior. O teórico apoia a sua tese no signo ideológico, porque, por sua natureza social, ele não pode estar dissociado das relações de poder que regem o discurso dominante. Portanto, para Bakhtin os gêneros são discursivos pela indissociabilidade do linguístico com o ideológico, ou seja, o discurso está impregnado no plano linguístico. Baseando-nos nessa premissa, o discurso se corporifica através da língua e é também através dela que consegue atingir o seu sentido e afirmação social.

No que tange aos gêneros do discurso, podemos perceber que “quando há estilo, há gênero” (BAKHTIN, 1997, p. 256), isso acontece porque eles se caracterizam por tipos de enunciados estabelecidos socialmente com certa regularidade, apesar de os mesmos apresentarem características dinâmicas, ou seja, as comunicações verbais acontecem através de características pré-estabelecidas. Dentro da representação trazida por Rojo (2015, p. 59) os gêneros do discurso refletem “as maneiras de falar, de escrever e de se comunicar interagindo”. Ademais, eles facilitam e permitem a comunicação entre os sujeitos envolvidos, como argumenta Bakhtin (1997, p.279): “Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua. Não é de surpreender que o caráter e os modos dessa utilização sejam tão variados como as próprias esferas da atividade humana”. Por esta razão, eles se constituem como objetos de estudos que fomentam compreensões sobre domínio social de comunicação relacionada à esfera da atividade humana e sobre a capacidade de linguagem dominante relacionada aos gêneros.

Nosso estudo direcionou atenção para um dos gêneros discursivos pouco trabalhados ou explorados como objetos de estudo e procurou fomentar compreensões sobre diferentes domínios sociais de comunicação relacionados à esfera da atividade humana e sobre a capacidade de linguagem dominante relacionada aos gêneros. À vista disso, o gênero discursivo sinopse de filme foi visto com potencial pedagógico e científico a ser estudado com perspectivas aplicáveis na sala de aula, principalmente, por ele ser um gênero muito utilizado e comumente visto com pouco valor ante a vida social, caracterizando uma medida educativa que possibilitou fomentar nos discentes uma visão positiva da cultura do outro com a qual eles ainda não tinham tido contato.

2 . DIÁLOGOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada na Universidade do Estado da Bahia – *campus* II, com a participação dos discentes do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e

Literaturas. As ações metodológicas foram norteadas pelos princípios da Pesquisa Colaborativa, com inspiração nas formulações de Ibiapiana (2008), devido ao fato de que “a expansão dessa prática de investigação se associou às lutas de grupos sociais e à situação sociopolítica mundial e ao papel dos cientistas na produção do conhecimento” (IBIAPINA, 2008, p. 257). Nesse enfoque metodológico, podemos observar que diz respeito ao papel do professor na construção do conhecimento, mas, sendo esta uma responsabilidade de todos, a Pesquisa Colaborativa trata da “atividade de co-produção de conhecimento e de formação em que os pares colaboram entre si com o objetivo de resolver conjuntamente problemas que afligem a educação” (IBIAPINA, 2008, p. 25). A pesquisa permitiu, entre outros aspectos, contextualizar assuntos importantes em relação à situação sociopolítica da língua inglesa nos dias atuais.

As colaborações científicas aconteciam nos grupos de estudo denominados de Sessões Colaborativas. Tais sessões funcionavam como base para a discussão, compreensão e análise dos filmes e das sinopses, além da produção escrita destas. Sobre os procedimentos metodológicos adotados, destacamos a seleção de três obras fílmicas em língua inglesa oriundas de nações diferentes. Procuramos assegurar que os filmes demonstrassem riquezas identitárias e linguísticas de diferentes partes do mundo concebidas de maneiras distintas. Os filmes, cada um a seu modo, tratam da diversidade linguística da língua inglesa, por isso, são oriundos de diferentes países dando visibilidade à dimensão que a língua inglesa tem adquirido mundialmente, onde povos de diferentes nacionalidades a utilizam como meio de expressão abrangente, formando assim suas identidades. Esse critério foi escolhido para criar oportunidades de diálogos que permitissem e incentivassem a reflexão sobre a interculturalidade, desenvolvendo o respeito à pluralidade linguística e cultural da língua no cenário mundial atual. Dessa maneira, incentivamos a luta contra o apagamento e o silenciamento de inúmeras culturas em detrimento de outras, buscando novos olhares construídos a partir da base do respeito mútuo e não determinadas pela dicotomia superioridade-inferioridade.

Compreendemos os filmes como instrumentos miméticos de expressão cultural e a factibilidade de aprofundamentos que envolvessem questões identitárias, linguísticas, ideológicas e culturais foram inúmeras. Nesse enfoque, os filmes funcionaram como uma forma de linguagem que transpassa a tela e alcança o imaginário do leitor no qual um determinado local é projetado verossimilmente, atuando como uma porta de entrada para refletir sobre o ideológico, ou seja, a maneira com a qual aquelas culturas eram percebidas. O primeiro filme selecionado foi *O guia culinário do amor* por tratar da riqueza cultural europeia através da gastronomia, ele é de produção espanhola, irlandesa e francesa; o segundo filme foi *Mais uma página* de produção sul-africana, no qual podemos ver tensões representadas através da ótica da África

do Sul pós-colonial e o último filme selecionado foi *Pantera Negra* provém de uma produção estadunidense que traz a variedade do inglês por falantes do Xhosa. Este filme aborda o empoderamento de pessoas negras na sociedade fictícia de Wakanda e os problemas vividos por elas na vida real.

Tais ações foram desenvolvidas porque acreditamos que é possível abordar discussões sobre a língua de forma singular e genuína, considerando que é preciso “valorizar a reflexão sobre a língua, saindo do ensino normativo para um ensino mais reflexivo.” (MARCUSCHI, 2008, p. 55). Isso nos possibilitou desenvolver estudos sobre o gênero discursivo sinopse de filme de uma maneira mais contextualizada e enriquecedora, vendo-o dentro de sua esfera enunciativa, abordando seu estilo, seus aspectos (in)formais, sua função social, assim como os seus meios de circulação, tanto quanto questões relativas à prática da alteridade. Visto isso, a pesquisa desenvolvida, portanto, procurou compreender os filmes que utilizam o idioma inglês para a sua circulação a fim de se observar os seus aspectos culturais e, a partir deles, produzir sinopses, exercitando a prática de produção textual e a divulgação de sentidos interculturais do cinema para novos leitores. Especificamente, desenvolvemos ações com vistas à: (i) selecionar filmes produzidos em língua inglesa oriundos de diferentes nações obedecendo ao critério de diversidade cultural; (ii) destacar e trabalhar particularidades de traços culturais nos filmes selecionados; (iii) produzir sinopses de filmes em língua inglesa. (iv) disseminar a compreensão de que os gêneros textuais filmes e sinopses constituem práticas sociais discursivas que fomentam a competência intercultural, o que foi possível com a realização do Festival Intercultural de Filmes.

3 . DIÁLOGOS INTERPRETATIVOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

A sinopse fílmica pode ser o primeiro contato que o leitor tem com a obra, pois pressupõe que ela apresenta a síntese dos elementos do filme que mais são passíveis de destaque. Os elementos que agem com efeito chamariz em uma sinopse de filmes podem ser diversos (período histórico da obra, atores famosos que atuam no filme, outras obras famosas, doenças, humor, entre outros fatores) e eles variam de acordo com o público alvo, juntamente com a linguagem utilizada na sinopse que se adequa aos interesses do público alvo para aquela obra. Podemos citar três características que consideramos fundamentais do gênero – ele é sintético (há casos de sinopse descrita em uma linha), sempre está na terceira pessoa do singular ou plural e sua função social é a circulação ou venda do seu produto.

Para Costa (2008, p.160), o resumo deve ser uma apresentação abreviada de um texto, de um conteúdo de livro, do conteúdo de um filme, novela etc. O resumo

constitui, então, um gênero em que se reduz um texto, apresentando-se seu conteúdo de forma concisa e coerente, de modo que o público alvo compreenda a informação sem perder o interesse no objeto fonte. A sinopse tem a mesma caracterização enunciativa, uma vez que se trata de uma apresentação breve e consistente de um texto, cuja função é dar ao leitor uma visão geral do texto fonte (COSTA, 2008, p. 166).

No entanto, nossos estudos apontaram para uma das funções da sinopse de filmes – a venda. Por sua forte intenção mercadológica, notamos pouca ênfase para informações socioculturais, como por exemplo, o(s) país(es) que está(ão) sendo representado(s) na obra, o papel social que a obra apresenta como críticas ao racismo, machismo e a unilateralidade cultural. O foco, normalmente, está nos clichês que chamam atenção dos espectadores, a exemplo de romance, final feliz, tensão no relacionamento, guerras, etc. À vista disso, nosso propósito foi, a partir do estudo e da análise das sinopses dos filmes, selecionar e trabalhar os traços culturais de cada filme, destacar os fatores levados em consideração para a formulação daquela sinopse e então reconstruir sinopses para cada filme selecionado trazendo os aspectos interculturais como fator importante, ou seja, fomentar a manifestação cultural. Para cada filme, a seguir, serão exibidas, uma sinopse de partida e uma sinopse intercultural construída colaborativamente com os discentes. Os aspectos relacionados à cultura e ao papel social da obra serão destacados em negrito.

Filme: *Catching Feelings*

Produção: sul-africana

Ano: 2017

Recomendado para maiores de 18 anos

Sinopse de partida: IMDb

“Catching Feelings is a dark romantic comedy which follows an urbane young academic and his beautiful wife, as their lives get turned upside down when a celebrated and hedonistic older writer moves into their Johannesburg home with them”.

Sinopse Intercultural: Participante 1

*Max Matsane is a **South African** writer who teaches English at a **university**. After he engages in an improbable relationship with an eminent author, he starts to get into new experiences, and as a result, his marriage starts to crumble. In this movie, **South Africa** is presented in a **postcolonial perspective** and we are able to see as the story goes the **narrative of a country, the individuality of its people and its diverse culture**. Humorously, *Catching Feelings* captures conflicts of an adult life.*

Filme: *Black Panther*

Produção: estadunidense

Ano: 2018

Recomendados para maiores de 14 anos

Sinopse de partida: *Marvel*

“Marvel Studios’ *Black Panther*” follows T’Challa who, after the death of his father, the King of Wakanda, returns home to the isolated, technologically advanced African nation to succeed to the throne and take his rightful place as king. But when a powerful old enemy reappears, T’Challa’s mettle as king—and *Black Panther*—is tested when he is drawn into a formidable conflict that puts the fate of Wakanda and the entire world at risk. Faced with treachery and danger, the young king must rally his allies and release the full power of *Black Panther* to defeat his foes and secure the safety of his people and their way of life.”

Sinopses Intercultural: Participante 2

The prince T’challa is entitled to become the king and protector of Wakanda, a fictional high technological **African** land, after the death of his father. With that, he decides to pursue a man whom stole a precious artefact that belongs to his nation. However, as he searches for that weapon, T’challa finds out he has a greater rival. *Black Panther* is a movie that **puts a spotlight on the diversity of the African culture, highlighting the beauty and strength of their people as it is in their own culture**. In the movie, Wakanda people are shown as **empowered human beings compared to real-life based problems faced by Black People in the real world**. This sci-fi action film takes us to the fantastic world of Wakanda and **makes us want to fight for the world to be a better place for everyone to live**.

Filme: *The Food Guide to Love*

Produção: espanhola, irlandesa e francesa

Recomendado para maiores de 18 anos

Sinopse de Partida: *Rotten Tomatoes*

“A flirtatious Irish food writer falls in love with a free-spirited Spanish woman. Despite their outward incompatibilities, this dysfunctional duo experience a whirlwind romance.”

Sinopses Intercultural: Participante 3

The Food Guide to Love is a Dramatic Romantic Comedy involving an **Irish** food writer and critic named Oliver (Richard Coyle), who is crazy about **Spanish** and also

French food and thinks life is all about food. For the first time, his entire life is turned upside down, he falls deeply in love with someone, a **Spanish Human Rights** activist who works in the Commission of Arts, Bibiana (Leonor Watling). **she is also engaged in fighting for good causes in an endless attempt for becoming a better person.** In this movie, **Europe is shown in its gastronomic diversity** through a very unlikely funny and dramatic relationship. In spite of Oliver's love life being a mess, he is in constant search for his soulmate or **as they say in Spanish their "media naranja", which literally means "half orange"**. But to settle down, Oliver needs to work on some matters in his life not related to **Spanish, French or Irish** food.

As sinopses (re)construídas foram espalhadas ao redor do *campus* para que chamassem a atenção dos discentes da instituição que tivessem interesse em assistir aos filmes, e, assim, pudessem adquirir seu ingresso simbólico (gratuito) para ter o acesso liberado. Os filmes foram exibidos nos dias 03, 05 e 10 de outubro de 2018, às 9h, no Auditório Central Jurandyr Oliveira da UNEB, *Campus II*, e contamos com a presença de discentes de diferentes cursos de Graduação que quiseram participar. Após a exibição de cada filme, era reservado um momento para observação e reflexão sobre os sentidos interculturais a partir das obras em rodas de conversa com os discentes, relacionando também os traços culturais mostrados nos filmes e as sinopses produzidas disponibilizadas no *campus*. Acreditamos que o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, com atenção especial à língua inglesa, pode e deve fomentar a compreensão intercultural e o respeito às variações linguísticas ao redor do mundo.

4 . COMPREENSÕES CONCLUSIVAS

A pesquisa representou uma ação inovadora dos estudos de língua inglesa dentro do *campus* pelo grau de envolvimento com diferentes culturas e variedades linguísticas, refletindo sobre questões que antes não instigavam a curiosidade e a participação dos discentes. O debate não somente trouxe compreensões ao estudo de gêneros discursivos como práticas sociais, mas também em relação ao papel da língua na realidade das pessoas e no exercício do respeito ao próximo, observando como os filmes podem ser instrumentos para fomentar a tolerância e a compreensão intercultural nos aprendizes e como a língua, no caso, a língua inglesa, tem aproximado culturas, sendo usada como uma língua internacional ou língua franca para facilitar a comunicação entre povos de diferentes línguas maternas.

Do ponto de vista da prática, observamos que os resultados aqui apresentados projetaram respostas para as questões da pesquisa: Como os filmes podem

disseminar aspectos culturais de outros povos? Como a produção de textos auxilia o estudante na aprendizagem de uma língua estrangeira? Como os de filmes e a produção textual baseada nos mesmos podem desenvolver no estudante a tolerância e a compreensão intercultural? Em síntese, constatamos que há mais partículas que nos unem do que as que nos separam, ressaltando que as diferenças não devem ser vistas de maneira negativa, pois elas estão ligadas às diversificadas culturas e não podemos estabelecer padrões de superioridade e inferioridade e sim uma postura crítico-reflexiva diante das discrepâncias linguístico-culturais. Nesse enfoque, os gêneros discursivos se constituem oportunas fontes de construção de conhecimento, pois eles são tecidos pelo uso da língua.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **A Estética da Criação Verbal**. Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. – (Coleção Ensino Superior)

BAKHTIN, Mikhail. Estudo das Ideologias e Filosofia da Linguagem. In: BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006. Cap. 1. p. 31-39.

BLACK Panther. Direção de Ryan Coogler. Roteiro: Ryan Coogler, Joe Robert Cole, Stan Lee, Jack Kirby. Música: Ludwig Göransson. Estados Unidos: Marvel Studios, 2018. (134 min.), P&B.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Diferentes, desiguales y desconectados: mapas de la interculturalidade**. Barcelona: Gedisa, 2004.

CATCHING Feelings. Direção de Kagiso Lediga. Roteiro: Kagiso Lediga. Música: Bokani Dyer. África do Sul: Diprente Films, 2017. (124 min.), P&B.

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de Gêneros Textuais**. Autentica Editora, 2008

FILMS, Tornasol. **The Food Guide to Love**. 2013. Disponível em: <<http://www.tornasolfilms.com/the-food-guide-to-love/>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

FREITAS, Cândido M. Varela de. **O currículo em debate: positivismo-pós-Modernismo: teoria-prática**. jan. 2006. Disponível em: Acesso em Dezembro de 2017.

IMDB. **Catching Feelings**. 2017. Disponível em: <https://www.imdb.com/title/tt5827360/fullcredits?ref_=ttspec_ql_1>. Acesso em: 12 jul. 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARVEL. **Black Panther**. 2018. Disponível em: <<https://www.marvel.com/movies/black-panther>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

MCKAY, S. L. (2000). **Teaching English as an international language**: Implications for cultural materials in the classroom. TESOL Journal, 9(4), 7-11.

MOISÉS, Massaud. Gêneros Literários. In: MOISÉS, Massaud. **A criação literária: poesia e prosa**. São Paulo: Cultrix, 2012. Cap. 2. p. 29-59.

MUBI. **Catching Feelings**. 2017. Disponível em: <<https://mubi.com/films/catching-feelings>>. Acesso em: 23 jul. 2018.

OLIVEIRA, Rosemary Lapa; ALMEIDA, Risonete Lima de. O papel da leitura no ensino de língua estrangeira. In: **Anais do II Colóquio de prática pedagógica e estágio: Letramento e Ensino de Línguas**, 2012, Alagoinhas. II Colóquio de Práticas Pedagógicas e Estágio: Letramento e Ensino de Línguas. Salvador: EDUNEB, 2012.

RODRIGUES, Jéssica Nascimento; RANGEL, Mary. **Da linguagem à ideologia: contribuições bakhtinianas**. Perspectiva, Florianópolis, v. 33, n. 3, p.1115-1142, 1 abr. 2016. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-795x.2015v33n3p1115>.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. **Hipermodernidade, Multiletramentos e Gêneros Discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROMANI, Simone; RAJOBAC, Raimundo. **Por que debater sobre interculturalidade é importante para a educação?**. Revista espaço acadêmico, 127. Universidade Passo Fundo – 2012

SCHEYERL, Denise; BARROS, Kelly; SANTO, Diogo Oliveira do Espírito. **A perspectiva intercultural para o ensino de línguas: propostas e desafios**. Estudos Linguísticos e Literários, Salvador, n. 50, p.145-174, 2014

SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio; (ORG.). **Nas trilhas da interculturalidade: relatos de prática e pesquisa**. Salvador: Ufba, 2016. 317 p.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros Oraís e escritos na escola**. 2. ed. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2010.

SIQUEIRA, Domingo Sávio Pimentel; BARROS, Kelly Santos. **Por um ensino intercultural de inglês como língua franca**: Estudos Linguísticos e Literários, Salvador, n. 48, p.5-39, dez. 2013.

THE Food Guide to Love. Direção de Teresa de Pelegri, Dominic Harari. Produção de Mariela Besuievsky, Mary Callery, Ruth Coady, Carole Scotta. Música: Alberto Garcia Altez. Irlanda: Ornasol Films (espanha), Parallel Films (írlanda) e Haut & Court Distribution (frança), 2013. (91 min.), P&B.

TOMATOES, Rotten. **The Food Guide to Love**. 2018. Disponível em: <https://www.rottentomatoes.com/m/the_food_guide_to_love/>. Acesso em: 13 jul. 2018.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224 p. Tradução de: Ernani F. da F. Rosa.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

Patricia Vasconcelos Almeida - Pós doutora em Linguagem e Tecnologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora associada da Universidade Federal de Lavras (UFLA), atuando na graduação em Letras e na pós-graduação nos programas de Educação (mestrado profissional) e de Letras (mestrado acadêmico). Líder do Grupo de Pesquisa CNPq - Tecnologias e Práticas Digitais no ensino-aprendizagem de línguas. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Inglesa, atuando principalmente nos seguintes temas: Formação de professores, ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras mediado pelas tecnologias digitais, tecnologia educacional, ambientes virtuais de aprendizagem.

Mauriceia Silva de Paula Vieira - Doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora Associada da Universidade Federal de Lavras (UFLA), atuando na graduação e na pós-graduação. Possui experiência docente na educação básica, na formação continuada de professores alfabetizadores e de professores de língua portuguesa. Suas pesquisas se inserem nas seguintes áreas: ensino de língua portuguesa; leitura e práticas de letramentos; letramento digital e uso de tecnologias; análise linguística/semiótica em perspectiva funcionalista..

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 22, 23, 24, 26, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 63, 66, 68, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 98, 102, 103, 116, 117, 122, 125, 128, 130, 135, 141, 153, 178

B

Bilinguismo 88, 92, 102

C

Competência leitora 119

Componente curricular 13, 14, 21, 22, 113, 119, 120

Conteúdos culturais 76

Cultura 23, 29, 32, 40, 42, 43, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 76, 78, 79, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 99, 102, 104, 110, 112, 115, 117, 118, 121, 124, 128, 136, 142, 143, 144, 145, 151, 155, 156, 157, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 175, 176

E

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 35, 36, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 59, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 107, 109, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 150, 151, 160, 178

Enunciados 29, 40, 47, 48, 100, 111, 141, 142, 144, 146, 147, 148, 150, 152, 158

G

Gênero discursivo 28, 29, 31

Gênero textual 41, 130, 137

I

Inconsistências 51

Intercultural 22, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 63, 67, 68, 73, 74, 76, 77, 79, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 98, 99, 100, 103, 109

Interculturalidade 28, 30, 35, 36, 63, 64, 66, 67, 68, 99, 110, 112

Interferência 37, 39, 44, 47, 48

Interlíngua 37, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53

Internacionalização 105, 106, 107, 108, 109, 112, 116

Inter-relações 141, 143

L

Leitura 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 27, 36, 73, 83, 91, 102, 111, 112, 118, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 142, 147, 153, 158, 174, 178

Letramento 12, 24, 36, 88, 89, 90, 91, 92, 98, 99, 100, 101, 103, 120, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 131, 132, 151, 178

Língua 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 125, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 150, 152, 153, 158, 160, 161, 178

Linguagem 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 35, 36, 48, 50, 60, 111, 112, 115, 117, 122, 124, 126, 129, 134, 136, 139, 142, 143, 146, 151, 154, 160, 161, 178

Língua inglesa 6, 7, 8, 13, 14, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 37, 47, 48, 112, 113, 118, 178

Língua portuguesa 37, 47, 48, 63, 72, 73, 75, 76, 78, 87, 88, 90, 91, 93, 97, 100, 101, 102, 119, 121, 122, 125, 127, 130, 131, 132, 137, 140, 158, 161, 178

Línguas 2, 3, 5, 11, 12, 15, 27, 28, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 59, 60, 61, 62, 65, 67, 71, 73, 74, 76, 77, 80, 82, 86, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 106, 108, 113, 114, 116, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 178

Literatura 5, 51, 54, 55, 74, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 153, 160

M

Materiais didáticos 51, 73, 92

Mitos 12, 101, 153, 155, 156, 159

P

Povos indígenas 88, 89, 90, 91, 92

Práticas 12, 23, 27, 28, 31, 34, 36, 40, 49, 63, 71, 72, 73, 76, 77, 87, 90, 92, 97, 99, 103, 106, 109, 122, 123, 125, 128, 135, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 166, 169, 176, 177, 178

Práticas de translinguismo 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150

R

Recursos linguísticos 23, 55, 60, 152, 159

Representação simbólica 162

Representações 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 43, 100, 133, 163, 167, 168, 169

S

Sistema linguístico 47, 53

Sociocultural 14, 39, 64, 68, 73, 80, 91, 99, 112, 162, 171

T

Tarefas 7, 41, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 71, 78, 80, 81

V

Varição linguística 13, 14, 15, 21, 24, 26

Violência 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 169, 174, 175



**EDITORIA
ARTEMIS
2020**